

# Pesquisa Mensal de Comércio



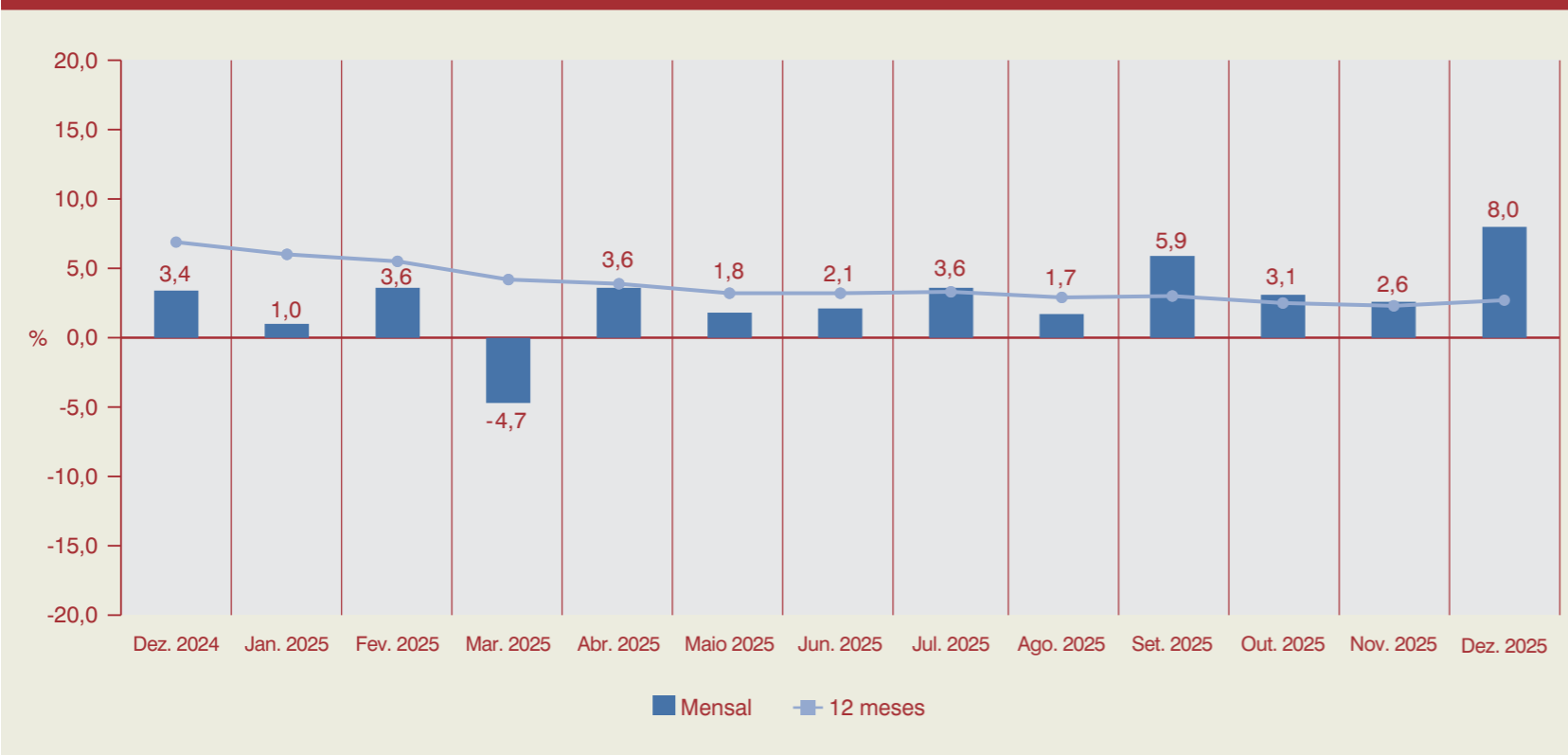
## Em dezembro, vendas cresceram 1,8%

As vendas do comércio varejista baiano cresceram 1,8% em dezembro de 2025, frente ao mês imediatamente anterior, sendo o estado, após o Rio de Janeiro (1,9%), o de maior contribuição positiva no cenário nacional que, contudo, registrou variação negativa de -0,4%. Na comparação com igual mês de 2024, as vendas na Bahia apresentaram variação positiva de 8,0%, ficando atrás apenas do Amapá, que registrou a taxa de 15,6%. O movimento de expansão se repete pelo nono mês consecutivo

e ficou acima do registrado no Brasil (2,3%). No acumulado do ano, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 2,7% e 1,6%, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional –, e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A expansão das vendas no sazonal é atribuída à melhora na expectativa do consumidor. Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 0,4 ponto, para 90,2 pontos, impulsionado pela melhora das expectativas para os próximos meses. Além do mais, trata-se do mês em que se comemora o Natal, considerado a melhor data de vendas para o setor, ocasião em que o mercado de trabalho está aquecido, dadas as contratações temporárias de fim de ano e também a liberação do décimo terceiro.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Dez. 2024-dez. 2025



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

No comparativo com o ano anterior, o crescimento das vendas pode ser atribuído a fatores como alívio da inflação e tendência de queda do endividamento e inadimplência. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o menor endividamento em dezembro foi acompanhado por uma redução do percentual de inadimplência, que atingiu 29,4%, a menor taxa desde abril (29,1%), embora ligeiramente superior ao resultado de dezembro de 2024. Nas suas projeções, o endividamento deve continuar recuando no primeiro trimestre de 2026, assim como a inadimplência.

### ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano, em dezembro, revelaram que seis dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (499,5%), *Móveis e eletrodomésticos* (13,7%), *Combustíveis e*

lubrificantes (12,6%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,6%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,1%). Enquanto Tecidos, vestuário e calçados (-5,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-9,5%) registraram taxas negativas (Gráfico 2).

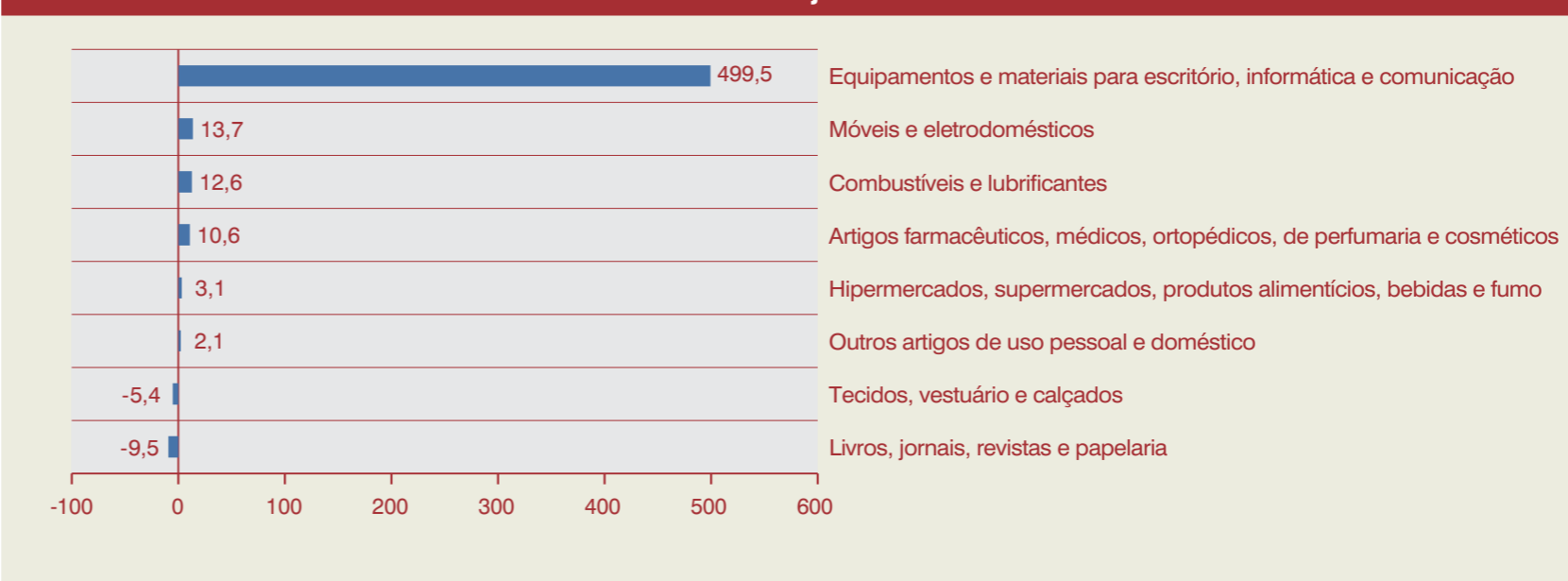
No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de Eletrodomésticos, Móveis e Hipermercados e supermercados cresceram 18,1%, 9,7% e 5,1%, respectivamente (Tabela 1).

Na análise das atividades, observa-se que o aumento verificado nas vendas, na comparação com o ano passado, foi resultado do comportamento dos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, Combustíveis e lubrificantes e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo. O primeiro, em decorrência do surpreendente crescimento de 499,5%. Essa atividade é influenciada pela variação do dólar frente ao real e, ao longo do ano, houve desvalorização da moeda americana. O segundo e o terceiro, à menor pressão dos preços. No caso do terceiro, mais especificamente, em função da elevação da massa salarial. No acumulado do ano, em decorrência do peso, a maior contribuição veio de Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,2%).

Dentre as contribuições negativas, na comparação mensal, destaca-se o comportamento de Tecidos, vestuário e calçados (-5,4%), por conta do seu peso para o setor. O seu comportamento foi determinado pela elevação dos preços em alguns itens que compõem essa atividade, como roupas.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, as vendas cresceram em 1,3% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, o crescimento foi de 7,6%, resultado que alterou a trajetória negativa para uma positiva no acumulado do ano (0,4%).

Gráfico 2 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista – Bahia – Dez. 2025



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025

Atividade	Mensal <sup>(1)</sup>			Ano <sup>(2)</sup>	Acumulado 12 meses <sup>(3)</sup>
	Out.	Nov.	Dez.		
<b>Comércio varejista</b>	<b>3,1</b>	<b>2,6</b>	<b>8,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,5	8,4	12,6	2,9	2,9
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	2,2	3,1	2,2	2,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	5,3	4,6	5,1	3,9	3,9
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-6,5	-12,6	-5,4	-3,5	-3,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,5	3,0	13,7	3,5	3,5
4.1 - Móveis	-6,7	-3,3	9,7	-2,0	-2,0
4.2 - Eletrodomésticos	5,8	8,7	18,1	8,9	8,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	6,9	2,7	10,6	8,3	8,3
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	44,3	-17,9	499,5	28,3	28,3
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,3	-16,0	-9,5	-17,5	-17,5
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,2	1,3	2,1	-0,1	-0,1
<b>Atacado selecionado e outros<sup>(4)</sup></b>	<b>0,4</b>	<b>1,7</b>	<b>7,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,0	-4,5	4,8	5,0	5,0
10 - Materiais de construção	4,6	-2,6	-3,4	-1,2	-1,2
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,9	7,9	13,4	-13,4	-13,4

Fonte: IBGE/PMC.

Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.  
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.  
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.  
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

Nesse âmbito da análise, ainda em relação ao ano passado, observou-se que o indicador no ampliado foi influenciado positivamente pela atividade de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (13,4%), dada a deflação verificada nos preços de alguns itens que compõem a cesta básica, acompanhado por *Veículos, motocicletas, partes e peças* (4,8%), que mudou a trajetória apresentada nos meses imediatamente anteriores.

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Jerônimo Rodrigues

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**  
Cláudio Ramos Peixoto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**  
José Acácio Ferreira

**DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS**  
Armando Affonso de Castro Neto

**COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**  
Arthur Souza Cruz

**ELABORAÇÃO TÉCNICA**  
Elissandra Britto

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES**  
Marllia Reis

**EDITORIA-GERAL**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE**  
Ludmila Nagamatsu

**PROJETO GRÁFICO**  
Vinícius Luz Assunção

**REVISÃO ORTOGRÁFICA**  
2Designers

**EDITORIAÇÃO**  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

